

Frames como elementos para a descrição de relações em ontologias

CAROLINA MULLER (UNISINOS)

A presente proposta objetiva apresentar os frames semânticos descritos na FrameNet como elementos para a complementação das relações que compreendem a modelagem de uma ontologia do domínio do Direito Processual para a recuperação da informação em diferentes níveis de direito. Entendemos ontologia como um sistema que define e classifica o conhecimento, estruturando seus conceitos de forma clara e precisa e formalizando-os de modo a serem tratados por computadores (Müller, 2011). Uma ontologia do domínio jurídico possibilitará a ampliação da extração do conhecimento, permitindo o compartilhamento de informações relevantes aos usuários, sejam eles leigos ou especialistas. Através das ontologias as ferramentas de mineração de podem ser aperfeiçoadas, permitindo maior exatidão no gerenciamento do conhecimento, justificando assim, a relevância desse tipo de estudo. Tomamos a Semântica Lexical (Cruse, 2000) como base teórica para o estabelecimentos das relações taxonômicas na ontologia e a Semântica da Frames (Fillmore, 1982), mais precisamente, o recurso lexical baseado nessa abordagem teórica, a FrameNet (FN), para o estabelecimento e descrição das relações associativas. Na FN um *frame* descreve uma situação típica de uma determinada língua, levando em consideração os aspectos culturais a ela relacionados e incluindo os participantes e suas condições. Cada *frame*, como uma categoria cognitiva, manifesta-se na língua por meio de palavras que o introduzem, isto é, evocam o frame, normalmente verbos (Fillmore, Wooters e Baker 2001; Johnson e Fillmore 2000; Petruck 1996). Para realização desse estudo foi composto um corpus com as 10 primeiras ocorrências para o verbo julgar no portal LEXML. O corpus foi compilado no sistema e-Termos e as ocorrências do verbo julgar foram analisadas através da ferramenta concordanceador que permitiu a verificação do verbo em seu contexto de uso. Localizamos o verbo julgar como evocador do frame Judgement na FN. Para a construção da ontologia foi usada a ferramenta Protégé na qual inseriu-se as relações taxonômicas, estruturando a ontologia. Foram criadas novas classes e propriedades a fim de relacionar os elementos do frame judgement à taxonomia, incluindo-se as relações associativas através de propriedades de objetos ligando as diferentes classes. Como resultados parciais de pesquisa consideramos a Semântica

de frames como uma abordagem profícua para o estabelecimento de relações entre conceitos nas ontologias, permitindo um melhor detalhamento dos papéis de cada parte envolvida nos eventos jurídicos.